



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/06/2008



Vale inaugura Parque Botânico de São Luís

Na data em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a Vale entrega ao estado um novo espaço de educação ambiental, lazer e cultura: o Parque Botânico de São Luís, localizado na área Itaqui-Bacanga, região onde a empresa está instalada. Um investimento da ordem de R\$ 18 milhões. A inauguração acontece às 8h30 e contará com a presença de autoridades, representantes da comunidade e de empregados, que descerrarão uma placa comemorativa e plantarão uma espécie amazônica, a Simaruba para marcar o início das atividades.

O Parque Botânico Vale de São Luís está encravado em um dos raros remanescentes florestais na ilha de São Luís. Com uma área de 100 hectares, predomina a formação florestal típica da região, margeada pelas matas ciliares e de várzea. Esses ecossistemas ainda se apresentam com ampla biodiversidade e funcionarão como um banco de sementes. No que se refere a fauna, abriga espécies tais como o macaco-prego, o macaco-capijuba, o gato-maracajá, a jaguatirica, o bicho-preguiça, a cutia, o tatu-peba, a raposa, a paca, além de belas aves como o beija-flor-vermelho, o beija-flor-violeta e o papagaio maracanã-do-buriti.

Entre os exemplares da flora maranhense destacam-se espécies como a copaíba, o pequiá, a fava-rosca, as juçareiras e buritizeiros entre outras palmeiras tradicionais. Na área de vegetação do Parque Botânico podem ser encontradas espécies de alta qualidade madeira como o Mogno e o Pau-Marfim, além de Sumaúma, Cedro e a Andiroba. Todas as atividades do Parque serão geridas tecnicamente pelo Instituto Ambiental Vale.

No Parque Botânico funcionará um Viveiro de Mudanças com capacidade de produção anual de 120 mil mudas de espécies dos distintos ecossistemas maranhenses. Para resgate da biodiversidade o objetivo é direcionar parte das mudas para a arborização urbana, formação de florestas de uso múltiplo, revegetação de áreas e amenização paisagística. Entre outras ações, a Vale pretende disseminar tecnologias ambientais através de capacitações, cursos e palestras realizados com as comunidades na área do Parque.

A Vale pretende com a abertura do Parque Botânico de São Luís oferecer à população maranhense uma área verde destinada ao entretenimento num ambiente natural. A sua implantação garante a proteção da fauna e da flora constituindo-se em patrimônio ambiental local. O Parque, inicialmente, tem capacidade para atender 10 mil pessoas por mês.

O espaço será aberto a visitação pública, com direito a trilhas ecológicas guiadas, espaços para oficinas temáticas, palestras, mini-cursos, apresentações culturais e musicais, além de um auditório e um anfiteatro, quatro salas de aula e uma sala de leitura, além de um estacionamento com capacidade para 25 veículos e quatro ônibus. Na área coletiva do Parque duas exposições permanentes estarão disponíveis para visitação: "Espaço Vale" e "Ecossistemas do Maranhão", este último constituído em parceria com a Universidade Federal do Maranhão por meio do Departamento de Biologia. As pesquisas foram desenvolvidas por uma equipe de quatro profissionais da instituição acadêmica, entre botânicos e zoólogos. Uma outra área destinada a exposições externas também faz parte da infra-estrutura. Estará à disposição dos visitantes também uma lanchonete, 29 banheiros espalhados pela área e um fraldário.

Valorização da mão-de-obra local - o Parque Botânico tem em seu quadro funcional mais de 70 colaboradores, entre diretos e indiretos, 100% maranhenses. Destes, 60% são moradores da região Itaqui-Bacanga. O processo seletivo teve duração de três meses e os candidatos passaram pelas etapas de análise curricular, dinâmicas de grupo, entrevistas e testes psicotécnicos. Dos 172 currículos cadastrados, 82 foram selecionados para as etapas finais.

Atendimento ao público - a abertura oficial ao público será no dia 6 de junho. Para ter acesso ao Parque é necessário agendar antecipadamente a visita pelo telefone (98) 3218-6245, em dias úteis, a partir das 8h30. Por questões de segurança e organização, os grupos de visitantes serão conduzidos por orientadores ambientais que farão o percurso levando conhecimento sobre as características do local. O período de funcionamento do Parque será, inicialmente, de terça a domingo, de 9h às 17h. Moradores da região poderão se cadastrar para participar das caminhadas matinais que acontecerão de 7h30 às 9h. A entrada é gratuita.

Estrutura das Trilhas:

Não há restrição de idade para visitas ao Parque, contudo, para os passeios às trilhas ecológicas, somente poderão participar crianças a partir de 5 anos. Para os passeios nas trilhas, por questões de segurança, os visitantes deverão trajar calça comprida e sapato fechado.

1) Trilha do Angelim

Extensão: 404m

Atrativos: ambiente de floresta, com mata ciliar repleta de buritizeiros e juçareiras, transposição de córrego intermitente e o Angelim-mata que deu nome a trilha.

2) Trilha da Mata Ciliar

Extensão estimada: 543 m

Atrativos: ambiente de floresta com espécies arbóreas de médio porte, grande parte da trilha circunda ambientes alagados com mata ciliar, rica em buritizeiros e juçareiras, nesta trilha é possível perceber rastros de animais.

3) Trilha da Restauração Florestal

Extensão: 443 m

Atrativos: ambiente de floresta, com subida, área em recuperação com plantio de espécies regionais, onde será possível demonstrar a recuperação de uma floresta.

4) Trilha para o Viveiro de Mudas

Espaço com opção para uma trilha pedagógica com subida, associando a caminhada na mata com visita ao viveiro de mudas da Vale.

Extensão da trilha: 110 m

Atrativos: ambiente de floresta, rastros de animais, além de conhecer o processo de beneficiamento de sementes e produção de mudas.

Exposições Permanentes:

Espaço Vale: com informações sobre a Vale no mundo, no Brasil, no Maranhão e seus programas de responsabilidade sócio-ambiental. Este espaço retrata as operações industriais da Vale.

Ecossistemas do Maranhão: considerando a riqueza e as diferentes composições ecossistêmicas encontradas no Maranhão, foram projetados três espaços que caracterizam de maneira singular a beleza dos ambientes naturais encontrados no estado. Contém imagens e informações sobre a diversidade da flora e da fauna maranhenses como Cerrado, Ecossistemas Costeiros, Floresta Amazônica, Caatinga e Mata dos Cocais, além dos Campos Alagados da Baixada Maranhense.

Sustentabilidade: As operações industriais da Vale em São Luís estão localizadas em um Complexo Botânico de mil hectares que contribui para o meio ambiente preservando um total de 600 mil árvores. Além do Parque da empresa em São Luís, a Vale mantém outras áreas de preservação e visitação pública. São eles: o Parque Botânico Vale em Vitória/ES; a Reserva Natural Vale em Linhares/ES e o Parque Zoobotânico Vale de Carajás/PA. Atualmente, a empresa ajuda a proteger quase 3 bilhões de árvores ao redor do mundo, no maior programa de revegetação e preservação

ambiental da América Latina. São 14 árvores para cada brasileiro, considerando a população atual, de 190 milhões de habitantes.

Em paralelo, a Vale desenvolve um estudo sobre mata nativa preservada ao redor do mundo que considera árvores localizadas em áreas próprias da Vale ou de terceiros que a empresa ajudar a preservar, como Unidades de Conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural, no Maranhão, no Pará, em Minas Gerais e no Espírito Santo. O total preservado equivale a uma área de 2 milhões de hectares.

Mais informações

